

**MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO BÁSICO
DE URBANIZAÇÃO DA COMUNIDADE CANIÇAL
NO BAIRRO DO CAFUBÁ**

MEMORIAL DESCRITIVO SETEMBRO/2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	03
1.1. Tipo de Ocupação	03
1.2. Objetivos	03
2. DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO ATUAL DA COMUNIDADE	04
2.1. Drenagem Pluvial	04
2.2. Sistema Viário	04
2.3. Coleta de Lixo	05
2.4. Iluminação Pública	05
2.6. Arborização	05
2.7. Praças e Áreas de Lazer	06
2.8. Mobiliário Urbano	06
3. DESCRIÇÃO DA PROPOSTA PARA A COMUNIDADE	06
3.1. Drenagem Pluvial	06
3.2. Vias e Acessos	07
3.3. Coleta de Lixo	08
3.4. Iluminação Pública	08
3.6. Arborização	09
3.7. Áreas de Intervenções	10
3.8. Mobiliário Urbano	11

1. INTRODUÇÃO

Caniçal – Reurbanização da comunidade localizada no bairro do Cafubá.

Localização:

Endereço	Rua Dr. Godofredo García Justo, s/nº
Bairro	Cafubá
Reg. Adm (R.A.)	Região Oceânica
População (aprox.)	876
Domicílios (aprox.)	237
Área	16.08 ha

1.1. Tipo de Ocupação:

A comunidade objeto de estudo apresenta tipologias ocupacionais semelhantes a outras comunidades: casas que foram se desenvolvendo sem planejamento, muitas vezes amontando-se em encostas e colocando em risco a segurança de moradores e transeuntes. Caniçal tem como diferencial a alta ocupação em rocha, trazendo desafios na reurbanização de certos trechos e acessos.

1.2. Objetivos:

As intervenções propostas neste Memorial Descritivo têm dentre os principais objetivos:

- Recuperação da pavimentação de vias da comunidade;
- Reexecução de escadarias existentes, permitindo assim melhor mobilidade e maior conforto aos pedestres.

- Criação e revitalização de áreas de convívio com equipamentos para jovens, adultos e idosos;
- Reforma do sistema de drenagem existente e complementação onde necessário;
- Restauração e previsão de novos pontos de iluminação nas vias públicas, provendo uma melhor visibilidade da comunidade;

2. DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO ATUAL DA COMUNIDADE

Neste capítulo será apresentado a situação atual da comunidade, tendo como objetivo principal apontar as deficiências da região. Esta seção será dividida em tópicos demonstrando a necessidade em cada disciplina analisada.

2.1. Drenagem Pluvial

A comunidade sistema de drenagem defasado, além de inexistente ou precário nas escadarias e vielas e na maioria das vias carroçáveis, tendo, em vários trechos, sua execução feita pelos próprios moradores. Nestes casos, a drenagem é feita majoritariamente por canaletas abertas, já desgastadas e necessitando de reparos.

2.2. Sistema Viário

O sistema viário da comunidade é composto por algumas vias carroçáveis, que conectam a mesma ao seu entorno, e por becos e escadarias, que conectam grande parte das residências às vias carroçáveis. A pavimentação encontra-se em estado extremamente precário, muitas vezes de terra batida, inclusive nos becos, o que dificulta o acesso dos moradores às suas casas. Nos becos e escadarias que possuem pavimentação é possível observar que foi feita pelos próprios moradores,

muitas vezes apresentando riscos aos que ali passam, principalmente onde o terreno possui relevo mais acentuado.

2.3. Coleta de Lixo

A coleta de lixo é responsabilidade da CLIN. Foram observados locais de acúmulo de lixo e entulhos de obra ao longo da comunidade, além da falta de infraestrutura nos locais destinados para o descarte de lixo.

2.4. Iluminação Pública

A comunidade é atendida pela Concessionária ENEL, que distribui energia elétrica a partir de redes aéreas de baixa e média tensão, ancorada em postes de concreto. Foi verificado que a grande maioria dos postes existentes no interior da comunidade é de concreto e se encontram em bom estado de conservação.

O sistema de iluminação pública é bastante precário principalmente nos becos e escadarias, tendo diversos pontos onde não há equipamentos de iluminação. Onde a iluminação é existente, seus valores de iluminância não atendem o mínimo de serviço comprometendo a segurança e bem-estar da população.

Há necessidade de acréscimo de pontos de iluminação com extensão de rede nos becos, escadarias e áreas de lazer, além de manutenção dos equipamentos existentes.

2.5. Arborização

A comunidade tem pontos consideráveis de arborização, embora suas calçadas não sejam arborizadas. A vegetação de maior porte está localizada nas encostas, onde não se deu a ocupação.

2.6. Praças e Áreas de Lazer

A comunidade apresenta uma grande deficiência neste quesito, possuindo uma ausência de áreas de convivência e praças. O único ponto considerável de convivência e lazer é o campo de futebol feito pelos próprios moradores, que necessita de melhorias.

2.7. Mobiliário Urbano

A comunidade é carente em todos os aspectos relacionados com mobiliário urbano, os poucos ainda existentes estão em péssimo estado de conservação ou até mesmo inutilizados devido ao desgaste ao longo do tempo. É necessária a intervenção em todos os níveis tais como sinalização, equipamentos esportivos, papeleiras, protetores de árvores, mesas e bancos.

3. DESCRIÇÃO DA PROPOSTA PARA A COMUNIDADE

Neste capítulo será apresentado a proposta para os tópicos levantados no capítulo anterior. Cada proposta foi desenvolvida com o objetivo de atender todas as necessidades da comunidade conforme as normas técnicas vigentes.

3.1. Drenagem Pluvial

Neste projeto está previsto a complementação da rede de drenagem necessária para atender a comunidade, restaurando os pontos que apresentam grandes desgastes e acrescentando nas regiões onde não existe um sistema de drenagem adequado.

Os sistemas de águas pluviais previstos seguem os mesmos padrões adotados nos projetos para comunidades com grandes desníveis, ou seja, nos becos e

escadarias a coleta de água superficial se dá através de canaletas de concreto, e, onde possível, colocação de rede circular de PEAD enterrada, direcionando as águas para caixas coletoras. No caso das ruas carroçáveis, serão utilizadas manilhas de concreto armado tipo PA1.

Durante as obras, qualquer ligação de esgoto nos sistemas de drenagem pluvial deverá ser removida e relocada para o sistema de esgoto.

RESUMO QUANTITATIVO		
ITEM	QUANT.	UNID.
Tubo de concreto DN 400mm	916,25	m
Tubo de concreto DN 300m	150,36	m
Tubo PEAD DN 300m	1324,62	m
Poços de visita	28	unidade
Caixa de inspeção	136	unidade
Boca de Lobo com grelha	42	unidade
Ralo de escoamento	116	unidade

3.2. Vias e Acessos

O sistema viário projetado busca aumentar a capilaridade do tecido urbano envolvido com a reestruturação das vias existentes, melhorando a mobilidade no interior da comunidade. É previsto também a reforma das escadarias que se encontram em mau estado de conservação e/ou fora nas normas de acessibilidade.

De modo a valorizar a intervenção proposta, foi projetada a reforma da pavimentação das seguintes ruas da comunidade:

VIAS CARROÇÁVEIS A EXECUTAR - ASFALTO			
VIA	COMP. (m)	LARG. MÉDIA (m)	ÁREA (m²)
Rua 412	138,98	4,50	625,41
Rua Jornalista Osias Stutz	293,04	5,00	1.465,20
VIAS CARROÇÁVEIS A EXECUTAR - CONCRETO			
VIA	COMP. (m)	LARG MÉDIA. (m)	ÁREA (m²)
Rua 411	544,47	4,50	2.450,12

3.3. Coleta de Lixo

A coleta municipal de lixo visa promover, sempre que possível, a coleta domiciliar com caminhões compactadores. Em alguns pontos da comunidade serão instalados pontos de entrega de lixo com caçambas fornecidas pela CLIN para o descarte dos materiais. Estes pontos foram estrategicamente distribuídos com o intuito de reunir os materiais das residências onde os caminhões não conseguem acessar.

Está previsto a instalação de papeleiras plásticas de 50 litros nas áreas de intervenções.

3.4. Iluminação Pública

Atualmente, a Prefeitura de Niterói está implantando na cidade através do Programa Municipal de Parcerias Público-Privadas (PPPs), um sistema de gerenciamento de energia com o objetivo de reduzir o consumo de energia elétrica e ao mesmo tempo melhorar a iluminação nos logradouros. Desta forma, o projeto elaborado apresenta a implantação e reestruturação dos pontos de iluminação pública com a utilização de luminárias com lâmpadas de LED e com sensor de luz natural.

O sistema de iluminação pública, existente no local, requer implantação e substituição das lâmpadas existentes por luminárias com lâmpada LED de menor potência e maior eficiência.

Visando melhorar a acessibilidade física e visual, propõe-se que nas vielas mais estreitas as lâmpadas sejam fixadas de forma engastada nas próprias alvenarias de residências adjacentes, fazendo com que o poste não estreite os caminhos e dando continuidade aos corrimãos, além de trazer menor custo de instalação.

Os espaçamentos entre os postes e luminárias foi pensado utilizando as fórmulas: $L \leq H$, nos posteamentos unilaterais, e $H \leq L \leq 1,6H$, nos posteamentos bilaterais. Onde “L” é largura da via e “H” a altura da luminária. Sendo assim:

RESUMO QUANTITATIVO		
ITEM	QUANT.	UNID.
Luminária fechada LED 50w (refletor) com suporte articulável	272	unidade
Luminária LED 20w (RJ-01)	31	unidade
Poste de aço reto cônico (H=8,50m) para iluminação da rua	31	unidade
Poste de iluminação pedonal (áreas de intervenções)	33	unidade

3.5. Arborização

Está previsto o plantio de árvores nas áreas de intervenção, dando preferência por árvores de pequeno e médio porte, que não interfiram na fiação ou iluminação, garantindo beleza e bem-estar aos moradores.

RESUMO QUANTITATIVO			
NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	QTD (unidade).	IMAGEM.
Ipê amarelo	<i>Tabebuia chysotricha</i>	03	

Amarelinha	<i>Thunbergia Alata</i>	50	
Jerivá	<i>Syagrus Romanzoffiana</i>	04	
Pau Ferro	<i>Caesalpinia Echinata</i>	03	

3.6. Áreas de Intervenções

Os projetos de intervenção tiveram como balizadores as diretrizes fornecidas pelas lideranças locais, pelo diagnóstico levantado pela equipe técnica na etapa de estudo preliminar e pela criação do programa. Para atender as demandas fornecidas, os principais anseios da comunidade, a área de convivência existente será revitalizada e novos espaços serão criados para lazer, interação, prática de exercícios físicos e recreação infantil.

A área 01 compreende o campo de futebol que é o único espaço de convivência formal dos moradores, sendo este apenas uma área quadrangular, um pouco mais alta, demarcada por muro baixo. Apesar de possuir alguma infraestrutura, como redes de proteção e traves, são precárias e ineficientes. No projeto, propõe-se não só intervenção do campo, mas de seu entorno, começando da calçada, que também atua como complemento da arquibancada. Uma quadra poliesportiva coberta é projetada no lugar do antigo “campo”, com infraestrutura adequada e brises para proteção solar. Abaixo da quadra, foram projetados os vestiários para atender suas demandas, e nas laterais da quadra aproveita-se a topografia para criar espaços de permanência, como a área de recreação infantil e a área de alimentação que prevê a instalação de quiosque com mesas e bancos em concreto.

Pensando na capacidade transformadora que uma comunidade pode oferecer aos que compartilham o mesmo território, na área 02 é proposto um Centro Comunitário aproveitando a topografia do terreno definido para a implantação da

edificação e observando a necessidade de um local multiuso para moradores e lideranças. Propõe-se, então, uma edificação sobre pilotis que é projetada e dividida em dois usos principais: administrativo e salas multiuso. Seu formato foi pensado para se adequar ao terreno. O pavimento térreo foi destinado ao uso administrativo, com espaço de trabalho, uma pequena copa e um lavabo para atender aos trabalhadores do Centro. Na área externa, sobre os pilotis e aproveitando a topografia natural do terreno, foram implantados jardins e um pequeno anfiteatro. O segundo pavimento foi destinado para a implantação de salas multiusos e aos lavabos para atenderem aos usuários. Uma plataforma elevatória foi contemplada ao projeto para promover acessibilidade ao centro, assim como a instalação de banheiros acessíveis.

Na área 03, a denominada “praça escalonada” é, atualmente, local de acesso dos moradores à algumas escadarias e, logo, à várias residências, sendo composto por uma escada feita pelos próprios moradores e servindo como depósito de lixo nos espaços remanescentes. Usufruindo dessa área subutilizada, projetam-se alguns platôs, criando pequenos espaços de permanência, que, ao mesmo tempo, conectam os moradores à rua principal da comunidade e do bairro de entorno.

3.7. Mobiliário Urbano

O projeto prevê equipar todos os espaços de lazer e convivência com mobiliário urbano específico para cada disciplina. Para as áreas recreação, por exemplo, serão instalados brinquedos como balanço, gaiola labirinto, além de mesas para jogos, bancos e quiosque.

Estão previstas também a instalação de papeleiras e golas de árvores.

RESUMO QUANTITATIVO	
ITEM	Nº DE UNIDADES
Gola de árvore	03
Mesa de jogos com banco	14
Banco 2,00m	15

Balanço	01
Gaiola Labirinto	01
Contenedor	02
Lixeira 50L	06
Quiosque	01